

ÍNDICE

Prefácio	9
Obras de A. S. Byatt: cronologia, edições e abreviaturas usadas no texto	11
Introdução	13
I. Categorias: para uma definição do romance pós-moderno	21
1. Para além do pós-modernismo	21
2. O «romancista na encruzilhada»: a viragem para o romance pós-moderno	30
3. A «literatura da plenitude»: realismo e reescrita paródica	34
4. Um olhar sobre a história: nostalgia ou subversão?	43
II. O feminismo e o pós-modernismo, ou, para uma reflexão sobre o feminismo pós-moderno	57
1. Feminismo e pós-modernismo: uma articulação positiva?	57
2. Os feminismos e o pós-modernismo: aceitação, rejeição e compromisso	65
2.1. Racionalidade/irracionalidade: para uma recusa do fundamento epistemológico do Iluminismo	70
2.2. «Ciborgues», «sujeitos nómadas» e outras «heteroglossias»: implicações feministas da morte do sujeito	74
2.3. O pós-modernismo e a política: implicações para o feminismo	85
III. O «falso neutro»: A. S. Byatt e o feminismo	91
1. Da feminilidade como limite: androginia criativa e neutralidade narrativa	91
2. Feminismo e romance feminista	97
2.1. Do realismo ao pós-modernismo	97
2.2. Romance e «novela sentimental»: a recusa do «romance feminino»	103
3. «The life of the mind»: a cultura da razão e a transcendência do doméstico	119
3.1. Byatt, George Eliot e a «Questão Feminina»	119
3.2. Para uma transcendência da «mística feminina»	127

IV. «...The stories of stopped energies»: a representação do feminino na obra de Byatt	145
1. «Astrea», «Melusina» e «um quarto branco»: imagens e símbolos de autonomia	145
2. Autonomia criativa e identidade: a mulher enquanto artista	158
3. Feminilidades bloqueadas e novas identidades	178
3.1. Mulheres-pássaro, mulheres de gelo, mulheres de pedra: metamorfose e identidade	178
3.2. «Destiny is your sex»: o corpo aprisionado das mulheres	190
V. A nostalgia do real: A. S. Byatt e o pós-modernismo	207
1. «The hard idea of truth»: algumas considerações sobre a questão da representação	207
2. Questões de representação artística: entre «objectividade» e «subjectividade»	217
3. Byatt, a humanista – as influências de Iris Murdoch e de F. R. Leavis ...	225
4. A crítica à crítica em louvor do escritor	232
5. Byatt, a pós-modernista – fragmentação e intertextualidade	246
VI. <i>Possession: A Romance e Angels and Insects: reescrita, romance, feminino</i>	257
1. «History and resurrection»: o vitorianismo de <i>Possession: A Romance</i> e de <i>Angels and Insects</i>	257
2. Reescrita e problematização do feminino: os intertextos de <i>Possession</i> e de <i>Angels and Insects</i>	268
3. «Playing at being the writer»: a escrita vitoriana de A. S. Byatt	284
Conclusão	291
Bibliografia	297